



# O TRANSTORNO BORDERLINE NA ADOLESCÊNCIA: APRECIÇÕES À LUZ DA PSICOLOGIA CLÍNICA

## Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto  
Karolina Rodrigues Pires  
Letícia Gabrielly Reis Santos  
Shara Cristiny Aguiar Reis  
Letícia Carvalho  
Evilly Pena Santos  
Marcos Nathanael Sousa E Silva

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é um diagnóstico dado nas clínicas de psicanálise e psicologia, compreende sintomas que se estendem desde o espectro “neurótico”, passando pelos “distúrbios da personalidade”, até o espectro psicótico. O maior índice de diagnósticos tem sido em adolescentes e adultos jovens. Por sua vez, a adolescência, por ser uma fase de muitas incertezas e construção da identidade do indivíduo, pode acarretar aparecimento de doenças psicopatológicas. Destacam-se as dificuldades nos relacionamentos interpessoais que geralmente são conturbados, as angustias depressivas, intolerância, frustração, entre outras que podem acarretar em um TPB.

## Objetivo

Descrever as principais estratégias da psicologia clínica direcionadas ao tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline.

## Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pepsic e Lilacs. Os critérios de inclusão foram publicações gratuitas, em língua portuguesa, inglesa e espanhola referente aos anos de 2014-2024. Já as palavras-chave foram: borderline e adolescência; borderline e psicologia; borderline e saúde mental. Por sua vez, os artigos foram excluídos com base nos títulos, resumos e distanciamento do objetivo da pesquisa. Resultou-se como corpus 12 publicações, os quais passaram por leitura crítica, analítica e reflexiva.

## Resultados e Discussão

Alguns sintomas são predominantes nesse tipo de situação como, comportamentos autodestrutivos, instabilidade afetiva, impulsividade, distúrbios de identidade, sentimento de vazio (Chabrol; Cols, 2001). Devido as



# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera





particularidades do caso, muitas vezes há recusa ao tratamento e quando há a aceitação pode ocorrer abandono por parte do paciente. No que tange aos principais achados, os autores demonstraram-se uníssonos em apontar como principais estratégias para o cuidado desse público-alvo é a farmacoterapia e psicoterapia voltada para o controle impulsivo comportamental, destacando-se a abordagem cognitiva-comportamental por sua eficácia e adesão ao tratamento (WAROL et al., 2022).

### Conclusão

Por fim, pode-se constatar a relevância que o acompanhamento psicológico do TPB possui para o público-alvo de adolescentes, a literatura reforça a importância do tratamento psicológico e acompanhamento tanto do paciente quanto dos envolvidos. Destacou-se a importância da adesão ao tratamento, que por sua vez se torna indispensável para que tenham uma qualidade de vida melhor. A literatura evidencia os benefícios do cuidado multidisciplinar.

### Referências

CHABROL, H. et al. Symptomatology of DSM IV borderline personality disorder in a non-clinical sample of adolescents: Study of 35 borderline cases. *Encephale-revue De Psychiatrie Clinique Biologique et Therapeutique*, v. 27, n. 2, p. 120-127, 2001.

WAROL, P.H. et al. Uma análise acerca das características do transtorno de personalidade borderline: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 3, p. e9871, 24 mar. 2022.

# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera